

Análise de Custo do Crédito

17 de Setembro de 2015

O Departamento de Economia (Depecon) da FIESP desenvolve um estudo comparativo das taxas de juros aplicadas pelos grandes bancos de varejo no Brasil, com o intuito de auxiliar os industriais e a sociedade a negociar as melhores condições para suas operações de crédito. Além disso, o estudo vai ao encontro dos esforços da entidade na busca pela redução do custo de capital. Atualizado semanalmente, o Custo de Crédito do Brasil toma como base os dados médios do Banco Central sobre financiamento de capital de giro e crédito pessoal. Deste modo, é possível que empresas maiores e com risco baixo consigam taxas menores do que empresas com alto grau de risco.

Período Analisado: de **26/08/2015** a **01/09/2015**

PESSOA FÍSICA

Crédito Pessoal Não Consignado

Na semana analisada, a média das taxas de juros aplicadas para o Crédito Pessoal Não Consignado prefixado atingiu 77,1% a.a., abaixo da taxa de 79,2% a.a. verificada na semana anterior. Com base na média móvel quadrissemanal, o nível de juros para essa modalidade de crédito passou de 79,0% a.a. para 79,2% a.a.

Os bancos públicos tradicionalmente mostram taxas menores que os privados. Na semana em questão, estas instituições aumentaram suas taxas ao registrarem média de 69,5% a.a., igual ao período anterior. O Banco do Brasil cobrou juros de 70,0% a.a., ao passo que as taxas cobradas pela Caixa Econômica Federal atingiram 69,0% a.a. Quanto às taxas médias das instituições privadas, observou-se queda no período avaliado (de 84,1% a.a. para 80,9% a.a.). Dentre estas, o Bradesco revelou a taxa de juros mais expressiva (102,7% a.a.). Por sua vez, o Itaú-Unibanco apresentou taxa de 83,4% a.a., seguido por HSBC (70,1% a.a.) e Santander (67,6% a.a.).

Cheque especial

No período de 26 de agosto a 01 de setembro, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Cheque Especial foi de 278,0% a.a., já a taxa da média móvel quadrissemanal também alcançou 271,8% a.a.

Os bancos públicos e privados apresentam pequena disparidade nessa categoria. Os públicos exibiram média de 224,3% a.a., superior a leitura anterior. A Caixa Econômica Federal cobrou juros a 209,8% a.a., ao passo que o Banco do Brasil apresentou taxa de 238,8% a.a. Os bancos privados tiveram média de 304,8% a.a., acima da taxa registrada na semana anterior (300,7% a.a.). Dentre as grandes instituições analisadas, o Santander exibiu a maior taxa (382,4% a.a.), seguido pelo HSBC (362,8% a.a.), Itaú-Unibanco (257,8% a.a.) e, por último, Bradesco (216,4% a.a.).

PESSOA JURÍDICA

Capital de Giro com prazo até 365 dias

Na semana analisada, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Capital de Giro com prazo até 365 dias chegou a 32,0% a.a., inferior ao verificado na leitura anterior. A média quadrissemanal exibiu pequena aceleração nessa análise, chegando a 32,9% a.a., ante 32,8% a.a. na leitura precedente.

Os bancos públicos aumentaram sua taxa média de 37,6% a.a. para 38,3% a.a. A Caixa Econômica Federal terminou a semana com 38,3% a.a. A taxa média dos bancos privados mostrou decréscimo no período, passando de 32,3% a.a. para 30,4% a.a. Dentre as maiores instituições privadas, o Bradesco registrou a taxa mais elevada (35,7% a.a.), seguido por Santander (31,6% a.a.), Itaú-Unibanco (30,0% a.a.) e, por último, HSBC (24,4% a.a.).

Em relação ao *spread* bancário desta modalidade de crédito, a média foi de 9,6% a.a. no período avaliado, inferior ao nível verificado na leitura precedente. A taxa média para as instituições públicas passou de 21% a.a. para 15% a.a., ao passo que os bancos privados apresentaram *spread* médio de 8,2% a.a. no período, ante a taxa de 16,2% a.a. da leitura anterior.

Duplicata

No período em questão, a taxa de juros aplicada à Desconto de Duplicata foi, em média, de 38,6% a.a. dentre os bancos listados pelo Banco Central, abaixo da taxa registrada na semana anterior (39% a.a.). Com base na média móvel quadrissemanal, tal modalidade se manteve inalterada (38,9% a.a.).

No período delimitado entre 26/08 e 01/09, a taxa média dos bancos públicos foi de 38,7% a.a., ao passo que a taxa registrada para os bancos privados foi de 38,5% a.a. O Banco do Brasil registrou taxa de 40,5% a.a. e a Caixa Econômica Federal 36,8% a.a. Dentre os bancos privados, o Bradesco encerrou o período analisado com taxa de 44,9% a.a., seguido por Itaú-Unibanco (40,3% a.a.), HSBC (35,1% a.a.) e Santander (33,8% a.a.).

TABELAS RESUMO

Seguem as tabelas resumo com as taxas de juros – a.m. e a.a. – praticadas pelas principais instituições financeiras do país, para todas as modalidades de crédito acompanhadas pelo DEPECON/FIESP, bem como uma tabela com os valores do *spread* bancário praticado nas modalidades de crédito de pessoa jurídica.

Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Física

Instituição	Aquisição de Veículos		Cheque Especial		Consignado Público		Não Consignado	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	2,0	26,0	10,7	238,8	2,0	26,2	4,5	70,0
C.E.F	1,8	24,4	9,9	209,8	1,8	23,2	4,5	69,0
Itaú/Unibanco	1,9	25,0	11,2	257,8	2,3	31,5	5,2	83,4
Bradesco	1,9	25,2	10,1	216,4	1,8	23,7	6,1	102,7
Santander	1,9	25,8	14,0	382,4	1,9	24,9	4,4	67,6
HSBC	1,8	23,5	13,6	362,8	1,8	24,1	4,5	70,1
Média Total	1,9	25,0	11,6	278,0	1,9	25,6	4,9	77,1

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Jurídica

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	0,0	38,3	2,9	40,4	2,7	38,1	2,9	40,5	0,2	1,8
C.E.F	2,7	38,3	2,2	29,6	-	-	2,6	36,8	0,4	4,4
Santander	2,2	30,0	2,4	33,5	3,2	45,3	2,9	40,3	0,3	3,2
Itaú - Unibanco	2,6	35,7	2,3	31,8	5,1	81,7	3,1	44,9	0,2	2,2
Bradesco	2,3	31,6	2,0	27,0	3,7	53,7	2,5	33,8	0,3	3,7
HSBC	1,8	24,4	2,1	27,8	2,6	36,6	2,5	35,1	0,3	3,0
Média Total	1,9	33,0	2,3	31,7	3,5	51,1	2,8	38,6	0,3	3,0

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

Spread: Taxa média cobrada pelas principais instituições financeiras do varejo

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	-1,11	-12,53	1,76	23,30	1,62	21,28	1,77	23,45	-0,96	-10,92
C.E.F	1,63	21,43	1,07	13,64	-	-	1,53	20,00	-0,75	-8,63
Santander	1,10	14,04	1,33	17,20	2,05	27,59	1,75	23,16	-0,85	-9,73
Itaú - Unibanco	1,47	19,15	1,22	15,68	3,99	59,94	2,03	27,29	-0,93	-10,60
Bradesco	1,20	15,40	0,90	11,36	2,54	35,14	1,35	17,47	-0,81	-9,29
HSBC	0,72	9,00	0,96	12,16	1,52	19,86	1,43	18,59	-0,86	-9,83
Média Total	0,84	10,51	1,21	15,49	2,35	32,07	1,64	21,62	-0,86	-9,83

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

RANKING

Seguem as tabelas com as taxas de juros praticadas pelas instituições financeiras na semana de **26/08/2015** a **01/09/2015**, considerando as linhas de Crédito Pessoal Não Consignado e Capital de Giro com prazo até 365 dias.

Modalidade: **PESSOA FÍSICA - CRÉDITO PESSOAL NÃO
CONSIGNADO**

Tipo: **Prefixado**

Período: de
26/08/2015 a
01/09/2015

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	BCO LA NACION ARGENTINA	0,00	0,00
2	BCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S.A	0,00	0,00
3	BCO SOFISA S.A.	1,68	22,07
4	FINANSINOS S.A. CFI	1,96	26,17
5	BCO RODOBENS S.A.	1,99	26,66
6	BCO VOLVO BRASIL S.A.	2,11	28,55
7	BANCOOB	2,12	28,61
8	BCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.	2,16	29,30
9	BCO INDUSVAL S.A.	2,25	30,57
10	BCO DA AMAZONIA S.A.	2,25	30,61
11	SEFFF S.A. - CFI	2,31	31,45
12	ATRIA S.A. - CFI	2,48	34,14
13	BCO BMG S.A.	2,79	39,09
14	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	2,96	41,93
15	SOCINAL S.A. CFI	3,12	44,60
16	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	3,25	46,84
17	BANCO PAN	3,44	50,01
18	BCO CITIBANK S.A.	3,58	52,58
19	PORTOSEG S.A. CFI	3,77	55,96
20	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	3,82	56,84
21	SANTANA S.A. - CFI	4,00	60,11
22	OMNI SA CFI	4,33	66,26
23	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	4,40	67,58
24	BCO BANESTES S.A.	4,46	68,75
25	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	4,47	68,96
26	BCO DO BRASIL S.A.	4,52	69,97
27	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	4,53	70,14
28	BCO RENDIMENTO S.A.	4,61	71,75
29	CREDITÁ S.A. CFI	4,66	72,80
30	BCO SAFRA S.A.	4,72	73,96
31	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	5,18	83,41
32	BCO DO EST. DO PA S.A.	5,47	89,43

33	BV FINANCEIRA S.A. CFI	5,71	94,81
34	BCO BRADESCO S.A.	6,06	102,66
35	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	6,35	109,25
36	BCO A.J. RENNER S.A.	6,53	113,53
37	BECKER FINANCEIRA SA - CFI	6,94	123,79
38	BCO DAYCOVAL S.A	7,07	127,01
39	BANCO INTERMEDIUM S/A	8,32	161,01
40	KREDILIG S.A. - CFI	8,40	163,27
41	CREDIARE CFI S.A.	8,48	165,70
42	GOLCRED S/A - CFI	9,11	184,76
43	FINAMAX S.A. CFI	9,16	186,35
44	FINANC ALFA S.A. CFI	9,24	188,81
45	BANCO BRADESCARD	9,46	195,78
46	BCO LOSANGO S.A.	9,53	198,14
47	GRAZZIOTIN FINANCIADORA SA CFI	9,94	211,72
48	HS FINANCEIRA	10,08	216,61
49	AGORACRED S/A SCFI	11,36	263,80
50	VIA CERTA FINANCIADORA S.A. - CFI	11,58	272,29
51	ESTRELA MINEIRA	12,48	310,29
52	PORTOCRED S.A. - CFI	12,72	320,80
53	DACASA FINANCEIRA S/A - SCFI	12,73	321,37
54	BANCO SEMEAR	12,96	331,64
55	NEGRESCO S.A. - CFI	13,11	338,42
56	SAX S.A. CFI	13,42	353,31
57	MIDWAY S.A. - SCFI	13,75	369,42
58	PERNAMBUCANAS FINANC S.A. CFI	13,92	377,92
59	LECCA CFI S.A.	13,95	379,47
60	SOROCRED CFI S.A.	14,00	382,01
61	PARANA BCO S.A.	14,79	423,21
62	BANCO CBSS	15,72	476,49
63	CREFISA S.A. CFI	19,73	767,66
64	AGIPLAN FINANCEIRA S.A. - CFI	19,85	778,01
65	FACTA S.A. CFI	20,85	870,43

Modalidade: PESSOA JURÍDICA - CAPITAL DE GIRO COM
PRAZO ATÉ 365 DIAS

Tipo: Prefixado

Período: de
26/08/2015 a
01/09/2015

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	BR PARTNERS BI	1,16	14,81
2	SCANIA BCO S.A.	1,21	15,52
3	BCO SUMITOMO MITSUI BRASIL S.A.	1,42	18,40
4	BCO TOKYO-MITSUBISHI UFJ S.A.	1,43	18,62
5	BCO FIBRA S.A.	1,47	19,12
6	DEUTSCHE BANK S.A.BCO ALEMAO	1,63	21,35
7	BRICKELL S.A. CFI	1,69	22,23
8	BANCO JOHN DEERE S.A.	1,70	22,38
9	BCO ABC BRASIL S.A.	1,80	23,84
10	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	1,81	23,96
11	BCO PAULISTA S.A.	1,82	24,18
12	BCO DAYCOVAL S.A	1,83	24,29
13	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	1,83	24,36
14	BCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S.A	1,86	24,69
15	BCO VOLVO BRASIL S.A.	1,90	25,36
16	PARANA BCO S.A.	1,95	26,02
17	BCO RODOBENS S.A.	2,00	26,86
18	NEGRESCO S.A. - CFI	2,05	27,51
19	BCO GUANABARA S.A.	2,07	27,83
20	BCO VOTORANTIM S.A.	2,08	28,05
21	BCO DO BRASIL S.A.	2,09	28,12
22	BCO SAFRA S.A.	2,11	28,47
23	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	2,16	29,19
24	BANCO RANDON S.A.	2,17	29,46
25	BANCO MONEO S.A.	2,18	29,52
26	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	2,21	29,99
27	BCO SOFISA S.A.	2,26	30,77
28	BCO TRICURY S.A.	2,30	31,37
29	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	2,31	31,59
30	BANCO BONSUCESSO S.A.	2,37	32,52
31	BANCO ORIGINAL	2,42	33,29
32	BANCO FIDIS	2,44	33,49
33	BCO BRADESCO S.A.	2,58	35,70
34	BCO A.J. RENNER S.A.	2,68	37,32
35	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	2,74	38,30
36	BANCO TOPÁZIO S.A.	2,75	38,41
37	SANTINVEST S.A. - CFI	2,80	39,27

38	ATRIA S.A. - CFI	2,85	40,09
39	SOCINAL S.A. CFI	2,91	41,08
40	CARUANA SCFI	3,00	42,56
41	BANCO SEMEAR	3,08	43,87
42	BCO DA AMAZONIA S.A.	3,19	45,73
43	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	3,26	47,00
44	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	3,32	47,97
45	SOROCRED CFI S.A.	3,42	49,79
46	PORTOSEG S.A. CFI	3,45	50,18
47	HS FINANCEIRA	3,67	54,18
48	CREDITÁ S.A. CFI	3,89	58,01
49	BCO TRIANGULO S.A.	3,95	59,14
50	GAZINCRED S.A. SCFI	4,12	62,40
51	VIA CERTA FINANCIADORA S.A. - CFI	4,79	75,39
52	DIRECAO S.A. CFI	5,12	82,12
53	BIORC FINANCEIRA - CFI S.A.	5,50	90,06
54	SANTANA S.A. - CFI	5,69	94,20

Fonte: Instituições Financeiras/Banco Central

Elaboração: FIESP